



IAAG11

Relatório
Gerencial

Inter Amerra
Junho 2026

Sobre o fundo

Objetivos

Maximizar o retorno para os cotistas, levando em consideração os diferentes ciclos econômicos, de crédito, e as particularidades de cada subsetor do segmento agro. O retorno-alvo está em uma banda de CDI + 3% a.a e CDI + 4% a.a. É realizada uma gestão ativa para administrar os riscos de crédito, ajustando as alocações de acordo com o momento nos ciclos.

Tributação

Isenção de imposto de renda para pessoas físicas sobre os rendimentos distribuídos pelos Fiagros, nos termos do artigo 3º da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, com a redação dada pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021. Os rendimentos auferidos por pessoas jurídicas estão sujeitos à incidência de imposto de renda nos termos da Lei nº 8.981/1995

Características

Início do fundo: Junho 2023

Código B3: IAAG11

Código ISIN: BRIAAGCTF008

CNPJ: 42.692.399/0001-69

Segmento: Imobiliário

Gestor: Inter Asset

Administrador: Inter DTM

Público-alvo: Investidor em geral

Taxa de administração: 1,15% a.a.

Retorno-alvo: CDI + 3%-4% a.a.

Taxa de performance: 20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Liquidez: D+2 dias úteis (listado)³

**R\$ 100,8MM**

Patrimônio
Líquido

85,2%

do Fundo Alocado

CDI + 3,0%

Carrego da
Carteira

16.115

Cotistas

R\$ 8,51

Cota Mercado

R\$ 9,71

Cota Patrimonial

**R\$ 0,11/cota
de Distribuição****1,29%
Yield mês²**

Disclaimer

Fonte: Inter Asset, Inter DTM, B3

1 - Todas as informações se referem ao fechamento de junho, com data-base em 30/06/2026.

2 - Yield calculado com base na cota de mercado do dia 30/06/2026.

3 - Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

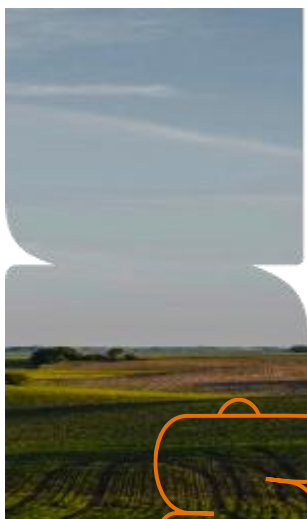
Comentários de gestão



A distribuição de rendimentos referente ao mês de junho foi de R\$ 0,11 por cota. Considerando o valor da cota de mercado no fechamento do mês, a distribuição representou um dividend yield de 1,29% no período.

Conforme temos sinalizado ao longo das últimas cartas, o setor do agronegócio atravessa um dos momentos mais desafiadores dos últimos anos. Atualmente, existe uma combinação entre preços de commodities mais acomodados, endividamento elevado e altos juros, além da complexidade adicional trazida por fatores como o cenário geopolítico, que afeta os custos de produção, e eventos climáticos, que devem afetar o setor nessa próxima safra.

É nesse contexto que dedicamos esta seção a informar aos cotistas sobre três operações da carteira cujos termos estão em processo de renegociação. Antes de detalhá-las, destacamos dois pontos importantes: nenhuma das companhias investidas do fundo apresentou pedido de Recuperação Judicial ou Extrajudicial, e, em todos os casos, as tratativas vêm ocorrendo de maneira construtiva e amigável, em busca de soluções negociadas com as companhias e os demais credores.



O primeiro caso envolve uma companhia que atua na produção de grãos e sementes. Nos últimos dois anos, a combinação de preços mais baixos para seus produtos, desempenho agrícola abaixo do esperado e elevado custo financeiro sobre seu endividamento gerou um desequilíbrio em sua estrutura de capital.

Diante desse cenário, a companhia iniciou negociações com os credores em busca de uma solução consensual. A operação conta com alienação fiduciária de terras como garantia, e a alternativa atualmente em construção prevê a transferência da propriedade desses ativos aos credores por meio de uma nova estrutura.

Comentários de gestão

É importante destacar que o laudo elaborado por avaliador independente indica um valor de mercado para as garantias superior ao saldo devedor do CRA. Ainda assim, entendemos que o momento atual exige uma postura mais conservadora por parte da gestão. Por esse motivo, estamos conduzindo, com o apoio da consultoria especializada do fundo, uma reavaliação independente desse colateral.

Essa reavaliação poderá gerar impactos nas distribuições do IAAG11 nos próximos meses. Antecipando esse cenário, optamos por restringir o volume de distribuição de dividendos já neste mês. Nossa expectativa atual é que parte de um eventual impacto seja absorvida pelas reservas de resultados acumuladas pelo fundo, de forma que, neste momento, projetamos distribuições em patamar apenas levemente inferior ao atual nos próximos meses.

O segundo caso envolve uma companhia do setor de fertilizantes especiais. O aperto no fluxo de caixa que atingiu os produtores rurais levou-os a priorizar insumos de menor desembolso nominal, o que reduziu o poder de precificação da companhia em seus fertilizantes especiais e comprimiu suas margens de forma relevante. A empresa já implementou um programa de otimização de suas operações, com reduções de custo contratadas, mas enfrenta no curto prazo uma restrição de caixa que dificulta o cumprimento dos compromissos mensais de juros. Cabe ressaltar que o CRA permanece, até o momento, 100% adimplente. A companhia, no entanto, convocou assembleia de credores para solicitar um waiver sobre o pagamento de juros dos próximos meses, enquanto desenha uma solução definitiva junto a todos os credores. As negociações estão sendo construtivas, e nosso cenário base atual é de que uma repactuação dos fluxos de pagamento confira à companhia o fôlego necessário para atravessar esse período, de modo que, neste momento, com as informações que temos disponível, não projetamos perdas nesse crédito.

Por fim, uma das revendas presentes na nossa carteira não realizou o pagamento do evento de juros programado para 30/06. A inadimplência de parte de sua base de clientes pressionou o caixa da companhia, que não foi capaz de honrar o fluxo na data prevista. A companhia, no entanto, já apresentou uma proposta de quitação da parcela em aberto ao longo dos próximos meses e, em paralelo, estamos em discussões para reforçar a estrutura de garantias da operação e adequar os fluxos de pagamento à realidade atual do negócio. Também para essa posição, nosso cenário base atual, construído com as informações disponíveis, contempla a recuperação integral do crédito.

Comentários de gestão

Situações como essas são componentes intrínsecos da atividade de gestão de crédito ao longo dos ciclos econômicos, especialmente em um setor como o agronegócio. É justamente nesses momentos que o acompanhamento próximo das operações e a experiência da equipe se tornam mais valiosos. Temos atuado de forma ativa e protagonista nas negociações, contribuindo diretamente para a construção das soluções em conjunto com devedores, credores e assessores especializados, sempre com foco na preservação de valor para os cotistas. Cabe destacar que, cada um desses casos não representa, individualmente, uma posição acima de 6% do portfólio. Seguiremos reportando a evolução de cada caso com transparência nas próximas comunicações.

Com relação ao restante do portfólio, vemos uma performance saudável, indicada pelo recebimento integral das amortizações programadas dos ativos além do fato de termos tido mais um pré-pagamento na carteira, desta vez de uma das operações da Usina Coruripe. Do lado das alocações, realizamos uma aquisição de R\$ 6,0 milhões no CRA da Adecoagro Vale do Ivinhema, a uma taxa média de IPCA + 13,14%.

Somando todos esses efeitos, a alocação do fundo em ativos-alvo avançou para 85,2% do patrimônio líquido. Seguimos avaliando novas oportunidades com perfil de maior qualidade de crédito, buscando diversificar o portfólio com novos devedores e adequando o portfólio a esse momento mais desafiador do setor.

Por fim, no mês de junho não foram realizadas recompras de cotas pelo fundo, e a liquidez média diária foi de R\$ 166,3 mil.

Cenário Grãos

O 9º Levantamento da Conab publicado em 11/06/2026 manteve os 358,6 milhões de toneladas de grãos para safra 2025/26 em 83,5 milhões de hectares de plantada. Encerrada a colheita da soja e com o milho de terceira safra ainda no campo, o país entra em fase de escoamento, e a atenção migrou do dado produtivo para a agenda comercial e financeira: o Plano Safra 2026/27 destinou R\$ 525,1 bilhões a médios e grandes produtores, em um ambiente em que a alta oferta física derruba os preços internos.

Em julho, o INMET projeta chuvas acima da média no Sul e temperaturas acima da média no Centro-Norte, o Centro-Oeste segue seco, favorável à colheita de milho safrinha e algodão. Uma massa de ar polar no início do mês derrubou temperaturas no Sul, com geadas em SC e risco no milho safrinha do PR. Nos EUA, o Corn Belt enfrenta calor e chuvas abaixo da média.

Comentários de gestão

A NOAA declarou o El Niño Advisory em 11/06/2026: 98% de chance de o fenômeno seguir ativo até o fim do ano e 63% de evoluir para um episódio forte, com pico esperado entre set-nov/2026 (meio do plantio da safra de verão 2026/27). O risco é de veranicos no Centro-Oeste e chuva em excesso no Sul, Argentina e Paraguai, com reflexos sobre a safrinha seguinte. No Nordeste (sobretudo no Matopiba) o El Niño costuma trazer chuvas muito abaixo da média e temperaturas elevadas, atrasando o plantio da safra de verão, reduzindo a umidade do solo e elevando o risco de quebra de produtividade, o que encurta a janela produtiva da região, abrindo espaço para o sorgo como alternativa nas áreas fora do período ideal do milho segunda safra.

A soja fechou a safra 2025/26 em patamar recorde de 180,3 milhões de toneladas, alta 5,1% sobre a safra 2024/25. O estoque global da safra 2026/27 projetado pelo USDA (WASDE de junho) subiu para aproximadamente 124,9 milhões de toneladas, mas o avanço decorre da revisão dos estoques iniciais, herança da safra anterior, com destaque para a Argentina, e não de um excedente da safra atual: em 2025/26, produção e consumo globais seguiram pareados, sem recomposição líquida de estoques. Ainda assim, a janela quente e seca nos EUA, a perspectiva do El Niño e a demanda chinesa sustentam os preços: em Sorriso, MT, a saca avançou a R\$ 111,10. O escoamento do ciclo atual alcança 71,5%, enquanto as vendas travadas para 2026/27 ficam aquém do usual para a época.

No milho, as prévias para o USDA de 10.07 mantêm a safra brasileira 2025/26 em aproximadamente 40 milhões de toneladas: a primeira safra encerrou em 29,3 milhões e a segunda (safrinha), estimada em 107,9 milhões, apresenta perda de qualidade em algumas regiões (ex. oeste do Paraná). O pico de ingresso físico da safrinha pressionou pontualmente o mercado spot local: em Lucas do Rio Verde, MT, a saca recuou a R\$ 38,05, movimento sazonal e regional que diverge do cenário global de estoques enxutos. O WASDE de junho elevou os estoques mundiais 2026/27 a 281,2 milhões de toneladas (1,3% acima de maio), patamar historicamente baixo que segue sustentando os preços de tela no longo prazo. Já o custo estimado da safrinha 2026/27 no MT avançou 14,5%, a R\$ 3.799,42/ha, com equilíbrio em R\$ 45,96/saca, o que não significa necessariamente prejuízo, dado que o cenário de preços ainda pode mudar até a comercialização.

No algodão, a área caiu 3,1%, mas o ganho de 0,6% na produtividade amorteceu parte do recuo. A produção 2025/26 deve fechar perto de 4 milhões de toneladas. A colheita, porém, patina: chuvas pontuais limitaram o avanço a ~1% da área em MT no início de julho, e a Bahia ainda aguarda cerca de duas semanas para o ponto ideal. Os preços se sustentam pela alta do petróleo e pela lavoura americana frágil, e o algodão reúne fundamentos mais sólidos, com o WASDE de junho apontando estoque mundial 2026/27 no nível mais baixo desde 2018/19.

Comentários de gestão



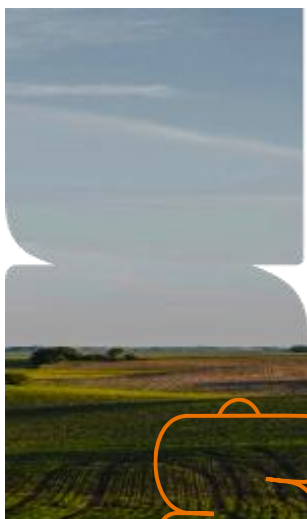
No mercado de insumos, os nitrogenados perderam fôlego: o retorno da China ao mercado exportador e a menor procura derrubaram o preço da ureia em junho e início de julho, ainda bem acima do padrão histórico. Esse alívio já está sob teste, os ataques a navios no Estreito de Ormuz reacenderam o confronto Irã-EUA mesmo após o cessar-fogo de junho, e o Brent voltou a subir. O episódio reintroduz o risco de disrupção no fornecimento de ureia e amônia às vésperas do plantio da soja em outubro e novembro. Os fosfatados resistem em alta, com oferta apertada quando o produtor deveria montar posição para 2026/27. Com a relação de troca em um dos piores níveis das duas últimas décadas, a compra de insumos vem sendo postergada, priorizando liquidar milho e reter soja.

A pauta macro do mês é dominada pela ameaça de sobretaxa de 25% dos EUA a produtos brasileiros, com definição prevista para meados de julho, com efeito direto contido sobre grãos dado o peso da China como destino. Dólar a R\$ 5,15, Selic em 14,25%, FED em 3,50-3,75% e a nova tensão no Oriente Médio completam o quadro. A safra 2026/27 é uma das mais difíceis de projetar em anos: à ameaça climática somam-se custos de insumos elevados e uma equação econômica adversa.

Cenário Açúcar e Etanol

Entre 1º de abril e 1º de junho de 2026, a moagem acumulada de cana-de-açúcar na região Centro-Sul totalizou 144,7 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 15,8% em relação ao mesmo período da safra anterior, quando foram processadas 124,95 milhões de toneladas.

No mesmo intervalo, o Açúcar Total Recuperável (ATR) acumulado atingiu 119,73 kg por tonelada de cana, registrando elevação de 2,35% em comparação à safra 2025/26, indicando melhora na qualidade da matéria-prima processada.



Comentários de gestão

No segmento de etanol, a produção acumulada até 1º de junho de 2026 alcançou 7,54 bilhões de litros, evidenciando crescimento de 31,55% frente aos 5,73 bilhões de litros observados no mesmo período da safra anterior.

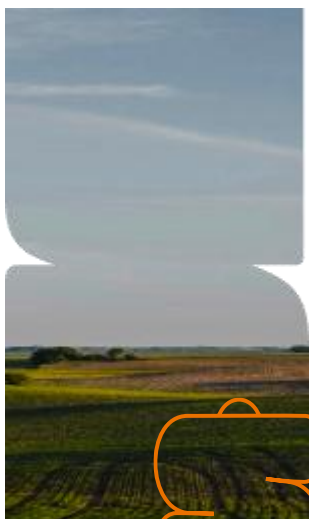
No que se refere ao açúcar, a produção acumulada totalizou 6,84 milhões de toneladas, patamar inferior às 6,98 milhões de toneladas registradas no ciclo anterior. Esse resultado reflete a mudança no mix de produção da safra 2026/27, mais direcionado para o etanol, diante da menor atratividade relativa dos preços do açúcar em comparação aos combustíveis.

No cenário macroeconômico, permanece a indefinição em relação ao conflito no Oriente Médio, apesar das recentes expectativas de avanços diplomáticos. Como consequência, os preços internacionais do petróleo permanecem sustentados, com o Brent operando próximo de US\$ 79,50 por barril e viés de alta. Paralelamente, o câmbio tem apresentado relativa estabilidade ao redor de R\$ 5,15/US\$.

Mantidas as condições atuais do mercado internacional de combustíveis, estimativas da Abicom indicam que a defasagem da gasolina no mercado brasileiro permanece elevada.

O preço do etanol hidratado segue pressionado e permanece aproximadamente 23,9% abaixo dos níveis observados em março de 2026, equivalente a uma redução próxima de R\$ 0,70 por litro. Um eventual reajuste nos preços da gasolina poderia contribuir para a recuperação das margens e dos preços do biocombustível.

Outro ponto relevante é o aumento da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina. A reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), inicialmente prevista para 8 de julho de 2026, foi adiada sem definição de nova data, mantendo em aberto a discussão sobre a elevação da mistura de etanol de 30% para 32% (E32).



Comentários de gestão

A eventual aprovação dessa medida contribuiria para fortalecer a demanda doméstica por etanol, especialmente em um contexto de crescimento da oferta tanto de etanol de cana-de-açúcar quanto de etanol de milho. As projeções do mercado continuam apontando para uma expansão significativa da produção de etanol de milho na safra 2026/27, superando os volumes observados no ciclo anterior, o que reforça a importância de mecanismos adicionais de absorção da oferta.

No mercado internacional de açúcar, observamos uma recuperação gradual dos preços. Entre os fatores que sustentam esse movimento está a crescente preocupação com as condições climáticas para os principais produtores globais. No Brasil, eventuais excessos de umidade podem retardar o ritmo da colheita e impactar negativamente os níveis de ATR. Na Índia, por sua vez, persistem preocupações relacionadas ao comportamento das chuvas de monção e seus potenciais efeitos sobre a disponibilidade de matéria-prima para a próxima safra.

Do lado do etanol, embora os preços mais elevados do petróleo constituam um fator estruturalmente positivo para o biocombustível, os mecanismos utilizados para suavizar o repasse das cotações internacionais aos combustíveis domésticos têm limitado esse efeito. Dessa forma, apesar da sustentação observada no mercado internacional de energia, os preços do etanol permanecem em níveis significativamente inferiores aos registrados em março de 2026.

Nossa avaliação é que a combinação entre o aumento dos riscos climáticos para a oferta global de açúcar e a sustentação dos preços do petróleo tem contribuído para a recuperação das cotações internacionais do adoçante. O contrato de açúcar bruto negociado na ICE de Nova York voltou a superar o patamar de 15 US\$/lb, após ter negociado abaixo de 14 US\$/lb anteriormente. Além disso, as curvas futuras mais longas já indicam preços acima de 17 US\$/lb para vencimentos como março de 2029, reforçando uma perspectiva mais construtiva para o mercado de açúcar no médio e longo prazo.

Carteira de Crédito

Ticker	Tipo de Ativo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Razão de Garantia	Volume	Peso	Indexador	Taxa Média de Compra	Vencimento	Duration Aprox. (Anos)
CRA025003E9	CRA	Ecoagro	Spaço Agrícola	Revenda de Insumos	Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados; (II) AF de Estoques; (III) Aval dos Sócios; (IV) Guarantee Letter	(I) + (III) > 100,0%	R\$ 7.092.060,71	7,0%	CDI +	4,00%	31/12/2029	2,7
CRA01900660	CRA	Ecoagro	Adacoagro	Açúcar e Etanol	Mato Grosso do Sul e Minas Gerais	Clean	n.d.	R\$ 6.142.097,08	6,1%	IPCA +	13,14%	17/11/2027	0,8
CRA0230060P	CRA	Canal Companhia de Securitização	Agro Norte Pesquisa e Sementes	Sementes e Produção de Grãos	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) Aval dos Sócios, (III) CF de Recebíveis a Performar	(I) > 100,0% (III) = 20,0%	R\$ 5.901.209,76	5,9%	CDI +	4,70%	24/01/2029	1,4
CRA025000M9	CRA	Opea Securitizadora	Multitécnica Industrial	Produção de Fertilizantes	Nacional	(I) Aval dos sócios, (II) CF de Recebíveis Performados	(III) = 50%	R\$ 5.385.837,08	5,3%	CDI +	1,80%	15/01/2030	2,1
CRA025001UP	CRA	Riza Securitizadora	Minerva	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 4.598.457,91	4,6%	IPCA +	7,15%	17/04/2028	1,7
CRA0210000X	CRA	Ecoagro	AP Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF do Estoque, (III) CF de Recebíveis Performados	(II) + (III) > 100,0%	R\$ 4.501.283,48	4,5%	CDI +	4,75%	31/12/2029	2,7
CRA025004MP	CRA	Travesia Securitizadora	Atlas Agro	Comercialização de Gergelim	Mato Grosso, Goiás e Tocantins	(I) AF de Estoques, (II) CF de Recebíveis Performados	(I) + (III) > 100,0%	R\$ 4.312.024,15	4,3%	CDI +	4,00%	01/07/2026	0,1
CRA024000D3	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF de estoques, (III) CF de Recebíveis a Performar, (IV) AF de Imóvel	(I) + (II) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 3.607.122,79	3,6%	CDI +	3,30%	16/12/2030	2,1
CRA0230099D	CRA	Vert Companhia Securitizadora	USA	Açúcar e Etanol	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) CF de Recebíveis a Performar	(I) = 69,5% (II) = 100,0%	R\$ 3.299.208,11	3,3%	CDI +	5,40%	15/03/2028	0,9
CRA025001U7	CRA	Ecoagro	Pantanal Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados, (II) AF Transfôria de Estoques, (III) AF de Imóveis e Máquinas	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 3.000.015,62	3,0%	CDI +	4,00%	29/12/2028	2,1
CRA02500338	CRA	Ecoagro	Ubyfol	Fertilizantes	Nacional	(I) CF de Recebíveis Performados, (III) Aval de sócios	(I) >= 25% (II) = 100%	R\$ 2.987.556,59	3,0%	CDI +	4,00%	21/05/2029	2,0
CRA024008GD	CRA	Ecoagro	Primato Cooperativa	Cooperativa	Paraná	(I) CF de Recebíveis a Performar; (II) Aval dos Diretores da Cooperativa	(I) = 100,0%	R\$ 2.908.614,98	2,9%	CDI +	3,90%	27/11/2028	1,1
CRA024000D2	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF de estoques, (III) CF de Recebíveis a Performar, (IV) AF de Imóvel	(I) + (II) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 2.769.639,26	2,7%	CDI +	3,00%	15/08/2029	1,3
CRA022008C4	CRA	Ecoagro	Nativa Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados	(I) > 100,0%	R\$ 2.700.221,41	2,7%	CDI +	5,00%	30/12/2026	0,5
CRA0240080X	CRA	Riza Securitizadora	Sementes Jotabazo	Produção de Grãos, Produção de Sementes e Pecuária	Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	(I) CF de Recebíveis a Performar (II) Aval de Outras Empresas do Grupo	100% de PMT Semestral	R\$ 2.479.486,99	2,5%	CDI +	4,00%	21/11/2029	1,6
CRA0220080Y	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d.	R\$ 2.429.084,11	2,4%	CDI +	1,65%	03/04/2028	1,2
CRA02200G7E	CRA	Ecoagro	Marfrig	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 2.423.872,88	2,4%	CDI +	0,79%	15/08/2028	1,8
CRA023008HL	CRA	Ecoagro	Hinove Agroclândia	Produção de Fertilizantes	Nacional	(I) CF de Recebíveis Performados, (II) Aval dos Acionistas e das Demais Empresas do Grupo, (III) AF de Imóveis e Máquinas	(I) = 5,0% (II) > 100,0%	R\$ 2.166.296,86	2,1%	CDI +	4,25%	04/05/2027	0,3
CRA023000MB	Flagro	EcoGestão de Ativos	Ecoagro Multiplica Flagro - Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 2.154.779,42	2,1%	CDI +	3,00%	02/01/2031	-
CRA023000CN	CRA	Ecoagro	Corutipe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais e Alagoas	(I) CF de Recebíveis a Performar	(I) > 100,0%	R\$ 2.050.469,01	2,0%	CDI +	4,10%	29/03/2027	0,4
516325SN1	CRA	Exas Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) CF de Recebíveis a Performar, (II) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) >= 120,0% das 12 próximas PMT's mensais	R\$ 2.023.498,22	2,0%	CDI +	3,00%	06/05/2030	1,6
CRA025001B0	CRA	Opea Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) AF de Soqueiras	(I) > 100,0%	R\$ 2.009.475,22	2,0%	CDI +	4,95%	22/03/2028	0,9
CRA022504S9	CRA	True Securitizadora	Vicente Bissoni Neto	Produção de Grãos, Logística, Distribuição de Combustíveis e Pecuária	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) Aval dos Sócios, (III) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 1.920.192,06	1,9%	CDI +	3,00%	28/04/2028	1,2
CRA025003PE	CRA	Opea Securitizadora	Usina Caeté	Açúcar e Etanol	Alagoas e São Paulo	(I) CF de Recebíveis a Performar; (II) AF de terras; (III) Aval de Empresa do Grupo	(I) = 120% de PMT anual (II) = 100%	R\$ 1.604.334,15	1,6%	CDI +	3,25%	27/05/2030	1,9
317125NA6	Flagro	EcoGestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagro - Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 1.583.000,00	1,6%	CDI +	4,25%	31/05/2030	-
CRA025000MU	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(I) Aval dos sócios, (II) CF de Recebíveis a Performar	(II) >= 25%	R\$ 1.531.722,96	1,5%	CDI +	2,50%	15/05/2029	1,6
CRA023000KH	CRA	Opea Securitizadora	Sollinftec	Prestação de Serviços	Nacional	(I) CF de Recebíveis a Performar	(I) > 100,0%	R\$ 988.049,55	1,0%	CDI +	5,50%	17/10/2028	1,0
317125SA6	Flagro	EcoGestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagro - Cota Mezz A	-	-	-	-	R\$ 917.000,00	0,9%	CDI +	6,50%	31/05/2030	-
CRA024002MH	CRA	Ecoagro	Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	São Paulo	(I) CF de Recebíveis a Performar, (II) Fiança de Empresa do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 424.691,87	0,4%	CDI +	4,00%	17/12/2029	1,4
Calva / LFT	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 14.942.749,95	14,8%	-	-	-	-

Visão do Portfólio

85,2% do Fundo Alocado

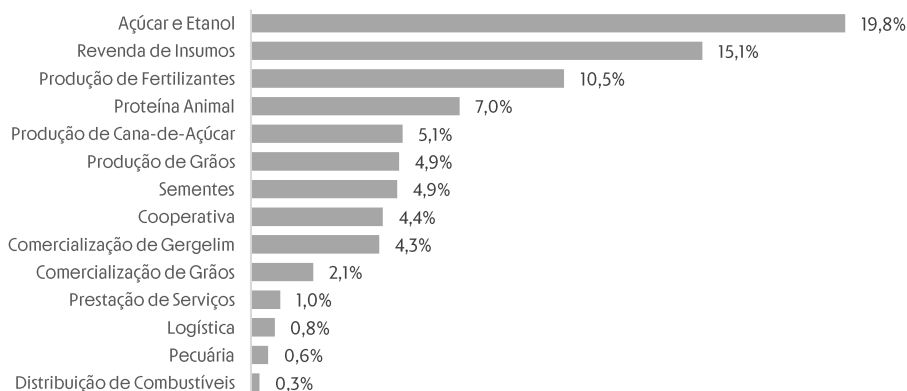
29 Operações Investidas

CDI + 3,0% Carrego da Carteira

CDI + 1,8% Carrego da Carteira Ex. Custos

1,5 Anos Duration Média da Carteira de CRAs

Exposição Setorial ¹



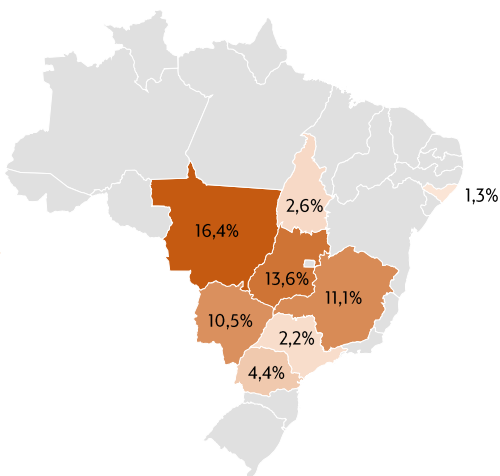
¹ - Exposição setorial considerando a participação de cada setor na receita de cada empresa investida.

Exposição Geográfica

18,4% da carteira está alocada em empresas com atuação em nível nacional.

4,6% da carteira está alocada em Fiagros

14,8% da carteira está alocada em LFT/Caixa



DRE - Regime de Caixa

	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
(+) RECEITAS	645.737,40	1.824.530,00	773.583,01	1.293.621,42	1.385.566,16	2.626.598,34	1.502.384,96	991.411,42	1.212.449,15	973.056,07	1.453.688,34	2.127.574,49
CRA	570.335,85	1.817.079,23	625.139,18	1.245.291,59	1.246.297,51	2.582.330,72	1.261.690,48	876.822,80	1.021.305,44	800.517,15	1.283.320,69	1.970.432,47
Fundos	0,00	0,00	41.448,08	43.348,35	35.755,73	39.549,18	41.448,71	33.860,47	41.272,31	37.213,01	36.773,83	38.450,32
Resultado Operações	75.401,55	7.450,77	106.995,75	4.981,48	103.512,92	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70
LFT	75.401,55	7.450,77	106.995,75	4.981,48	90.448,25	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	13.064,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-114.225,73	-127.850,82	-118.693,38	-154.573,51	-128.144,60	-110.176,21	-215.282,54	-118.696,09	-105.125,07	-123.151,76	-113.054,56	-113.182,86
Taxa de Administração	-12.234,44	-14.084,68	-12.857,40	-13.534,49	-14.170,38	-11.709,82	-13.573,02	-12.927,04	-11.065,56	-13.462,12	-12.137,89	-12.151,59
Taxa de Gestão	-40.781,45	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27
Consultoria	-40.781,46	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27
Taxa de Performance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-92.791,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-5.428,38	-4.868,26	-5.120,04	-35.808,96	-4.505,08	-5.401,03	-3.431,72	-4.588,67	-5.289,05	-4.942,28	-4.997,31	-5.020,73
(=) RESULTADO CAIXA	531.511,67	1.696.679,18	654.889,63	1.139.047,91	1.257.421,56	2.516.422,13	1.287.102,42	872.715,33	1.107.324,08	849.904,31	1.340.633,78	2.014.391,63
(+/-) Ajuste Distribuição	618.447,69	-442.178,06	599.611,49	115.453,21	-2.920,44	-1.157.379,25	71.940,46	381.733,83	140.686,60	398.106,37	-94.063,10	-871.701,84
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79
Quantidade de Cotas	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.453,743	10.400,089	10.400,089	10.388,089	10.388,089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11
Resultado Distribuído	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79
Resultado não Distribuído Acumulado	-422.085,40	20.092,66	-579.518,83	-694.972,04	-692.051,60	465.327,65	393.387,19	11.653,36	-129.033,24	-527.139,61	-433.076,51	438.625,33

DRE – Regime de Competência

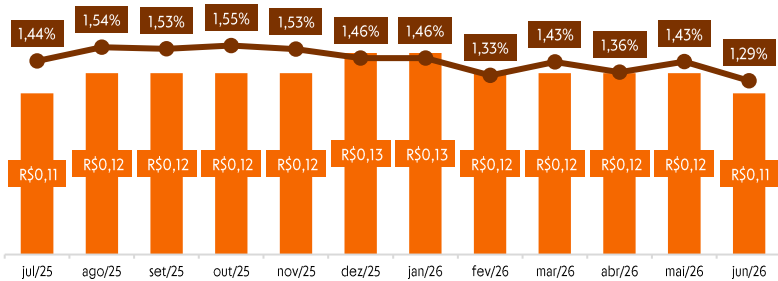
	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
(+) RECEITAS	1.669.256,99	1.553.221,70	1.372.226,31	1.577.493,18	1.535.301,35	1.332.259,77	1.438.816,33	1.497.222,09	1.213.655,14	1.427.731,01	1.269.888,72	1.263.788,31	1.539.117,91
CRA	1.137.713,59	1.477.820,14	1.364.775,55	1.429.049,35	1.486.971,52	1.206.402,31	1.394.548,71	1.240.418,65	1.074.660,95	1.206.501,00	1.069.843,74	1.065.917,22	1.352.858,92
Fundos	0,00	0,00	0,00	41.448,08	43.348,35	35.755,73	39.549,18	57.557,67	58.266,04	71.358,61	64.719,07	64.277,27	67.567,29
Resultado Operações	531.543,40	75.401,56	7.450,76	106.995,75	4.981,48	90.101,73	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70
LFT	531.543,40	75.401,56	7.450,76	106.995,75	4.981,48	90.448,25	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-346,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-133.405,41	-114.225,73	-127.850,82	-118.693,38	-154.573,51	-128.144,60	-110.176,21	-215.282,54	-118.696,09	-105.125,07	-123.151,76	-113.054,56	-113.182,86
Taxa de Administração	-12.815,56	-12.234,44	-14.084,68	-12.857,40	-13.534,49	-14.170,38	-11.709,82	-13.573,02	-12.927,04	-11.065,56	-13.462,12	-12.137,89	-12.151,59
Taxa de Gestão	-42.718,55	-40.781,45	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27
Consultoria	-42.718,55	-40.781,46	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27
Taxa de Performance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-92.791,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-20.152,75	-5.428,38	-4.868,26	-5.120,04	-35.808,96	-4.505,08	-5.401,03	-3.431,72	-4.588,67	-5.289,05	-4.942,28	-4.997,31	-5.020,73
(=) RESULTADO COMPETÊNCIA	1.535.851,58	1.438.995,97	1.244.375,49	1.458.799,80	1.380.727,84	1.204.115,17	1.328.640,12	1.281.939,55	1.094.959,05	1.322.605,94	1.146.736,96	1.150.733,75	1.425.935,05
(+/-) Ajuste Distribuição	-385.892,22	-289.036,61	10.125,62	-204.298,68	-126.226,72	50.385,95	30.402,76	77.103,33	159.490,11	-74.595,26	101.273,72	95.836,93	-283.245,26
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,11	0,11	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11
Resultado Distribuído	1.149.959,36	1.149.959,36	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79
Resultado não Distribuído Acumulado	654.967,19	944.003,80	933.878,17	1.138.176,85	1.264.403,58	1.214.017,63	1.183.614,86	1.106.511,53	947.021,42	1.021.616,68	920.342,96	824.506,03	1.107.751,29

Distribuição de Dividendos

36ª Distribuição de Rendimentos

Referência	Junho
Data de anúncio	30/06/2026
Data de pagamento	14/07/2026
Distribuição por cota	R\$ 0,11
Cota de mercado no fechamento	R\$ 8,51
Dividend Yield Mês	1,29%
Distribuição por cota acumulado	R\$ 3,65

Dividend Yield Histórico



	Jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	Jun/26
Dividendo	R\$ 0,11	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,13	R\$ 0,13	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,11
Cota de Mercado	R\$ 7,64	R\$ 7,78	R\$ 7,84	R\$ 7,72	R\$ 7,86	R\$ 8,90	R\$ 8,90	R\$ 9,00	R\$ 8,38	R\$ 8,85	R\$ 8,37	R\$ 8,51
Cota Patrimonial	R\$ 9,80	R\$ 9,82	R\$ 9,84	R\$ 9,86	R\$ 9,81	R\$ 9,84	R\$ 9,83	R\$ 9,81	R\$ 9,78	R\$ 9,75	R\$ 9,67	R\$ 9,71
Yield Cota Mercado	1,44%	1,54%	1,53%	1,55%	1,53%	1,46%	1,46%	1,33%	1,43%	1,36%	1,43%	1,29%
Yield Cota Patrimonial	1,12%	1,22%	1,22%	1,22%	1,22%	1,32%	1,32%	1,22%	1,23%	1,23%	1,24%	1,13%

Programa de Recompra de Cotas

	Jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/25	Jun/25
Cotas Recompradas	0	433	53.654	0	12.000	0
Preço Médio	-	R\$ 8,65	R\$ 8,41	-	R\$ 8,10	-
Custos de Corretagem	-	R\$ 53,33	R\$ 281,19	-	R\$ 82,97	-
Volume Financeiro Total	-	R\$ 3.798,78	R\$ 451.342,09	-	R\$ 97.282,97	-
Cotas Canceladas	-	433	53.654	0	12.000	0
Número Total de Cotas do Fundo	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089

Programa de Recompra	
Total de Cotas Recompradas	66.087
Preço Médio	R\$ 8,36
Total de Custos de Corretagem	R\$ 417,49
Volume Financeiro Total	R\$ 552.423,84
Total de Cotas Canceladas	66.087
Limite de Cotas Recompradas	1.045.417

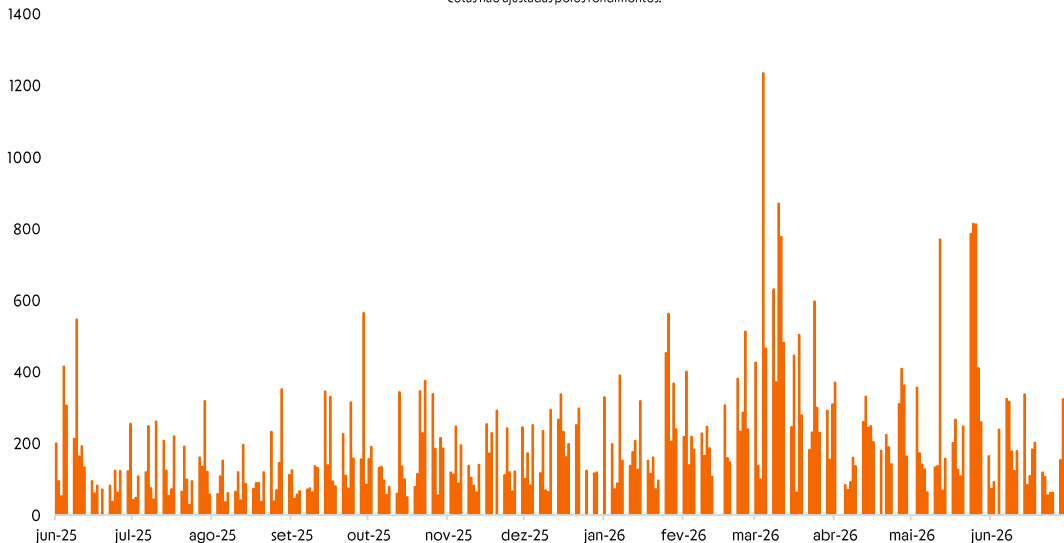
Mercado

Cota de Mercado



Volume Negociado

Volume (R\$ Mil)



R\$ 88,4 Milhões

Market Cap em 30/06/26

87,7%

P/VPA* em 30/06/26

R\$ 166,3 Mil

Volume Médio Diário Junho/2026

* Cotas não ajustadas pelos rendimentos.

Mercado

Análise de Sensibilidade

Preço da Cota		Yield Mês	Yield Mês % CDI	Yield Anualizado	Yield Ano CDI +	Yield Ano CDI + (Com Gross Up)
R\$	7,00	1,57%	147,4%	20,6%	6,43%	10,06%
R\$	7,25	1,52%	142,3%	19,8%	5,66%	9,15%
R\$	7,50	1,47%	137,6%	19,1%	4,94%	8,31%
R\$	7,75	1,42%	133,1%	18,4%	4,28%	7,53%
R\$	8,00	1,38%	129,0%	17,8%	3,66%	6,80%
R\$	8,25	1,33%	125,1%	17,2%	3,08%	6,12%
R\$	8,50	1,29%	121,4%	16,7%	2,53%	5,48%
R\$	8,75	1,26%	117,9%	16,2%	2,02%	4,88%
R\$	9,00	1,22%	114,7%	15,7%	1,54%	4,31%
R\$	9,25	1,19%	111,6%	15,2%	1,09%	3,78%
R\$	9,50	1,16%	108,6%	14,8%	0,66%	3,28%
R\$	9,75	1,13%	105,8%	14,4%	0,26%	2,80%
R\$	10,00	1,10%	103,2%	14,0%	-0,12%	2,35%
R\$	10,25	1,07%	100,7%	13,7%	-0,48%	1,93%
R\$	10,50	1,05%	98,3%	13,3%	-0,83%	1,52%

Premissas	
Dividendo do Mês	R\$ 0,11
Cota Mercado - Fechamento do Mês	R\$ 8,51
Yield Mês	1,29%
CDI Mês	1,07%
Yield Mês % CDI	121,3%
CDI Ano	14,15%
Yield Anualizado	16,66%
Yield Anualizado CDI +	2,51%

*Considerando Reinvestimento

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundando em 1975 e sediado em Rondonópolis-MT, o Grupo Botuverá é de propriedade da Família Bissoni. O Grupo é altamente diversificado possuindo operações nos segmentos de agricultura, pecuária, logística e revenda de combustíveis. Na frente de agricultura, o grupo planta 32 mil hectares de soja e milho. Na pecuária, o grupo possui 17 mil cabeças de gado. No exercício encerrado em agosto de 2025, o grupo apresentou uma receita líquida de R\$ 811 milhões e um EBITDA de R\$ 113,4 milhões. Como garantias, a operação conta com a Alienação Fiduciária de cinco matrículas que possuem área total de 872 hectares e um valor de mercado estimado em R\$ 67,9 milhões, fornecendo uma cobertura acima de 100% do saldo atual saldo devedor dos CRAs.



Constituída há mais de 40 anos, a UISA é uma das maiores processadoras de cana-de-açúcar do Brasil, com capacidade de moagem superior a 7 milhões de toneladas por ano e cultivo de cana-de-açúcar em aproximadamente 47 mil hectares. Com operações no Mato Grosso, a companhia atende principalmente as regiões Centro-Oeste e Norte do país, possuindo posição de liderança em seus mercados de atuação e sólida estrutura logística e comercial, o que possibilita a captura de prêmios relevantes nas vendas ao varejo. Na safra 2025/26, a companhia processou 7,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, atingindo o recorde histórico de produção de açúcar, com 7,5 milhões de sacas produzidas. No período, registrou Receita Líquida de R\$ 1,86 bilhão, EBITDA Ajustado de R\$ 941,9 milhões. Como garantias da operação, contam: (i) Alienação Fiduciária de fazenda, com valor de mercado estimado em R\$ 104 milhões; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis oriundos de contratos de comercialização celebrados entre a UISA e seus clientes, correspondentes anualmente a 100% do saldo devedor dos CRAs; e (iii) Aval solidário de empresas do grupo.



Fundada em 1994 na cidade de Sorriso - MT, a Agro Norte iniciou suas operações no ramo de distribuição e consultoria, expandindo posteriormente a atuação para Sinop - MT com investimentos em pesquisa e estrutura de produção. A Agro Norte possui atualmente como principais atividades a pesquisa e melhoramento genético de sementes, sendo líder no mercado de sementes de arroz e feijão, e produção de grãos como soja e milho. A companhia possui 500 hectares de campos de pesquisa e quase 3 mil variações de sementes no seu banco genético. A companhia em 2024 faturou aproximadamente R\$ 440 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de 3 fazendas e de um armazém cujo valor de mercado combinado equivale a cerca de 130% do volume da emissão; (ii) Aval dos sócios e das demais empresas do grupo; (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) equivalentes a 20% do volume da emissão.



Fundada em 2011 na cidade de Araraquara (SP), a Hinove é uma empresa especializada em fertilizantes de alta performance para culturas tropicais. Atualmente, a companhia opera três unidades próprias, com capacidade instalada de aproximadamente 1.850 mil toneladas por ano de fertilizantes sólidos e 600 mil toneladas por ano de fertilizantes líquidos. A Hinove se diferencia no mercado pela sua cadeia de suprimentos predominantemente local e regional, reduzindo a dependência de importações e aumentando a resiliência operacional. Seus principais fornecedores de matérias-primas estão localizados no Brasil, especialmente para fósforo, e na Bolívia para nitrogênio e potássio. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 1,078 bilhão, EBITDA de R\$ 127,8 milhões, com margem EBITDA de 11,8%. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de imóvel, máquinas e equipamentos, com valor de mercado combinado estimado em R\$ 157,4 milhões, equivalente a mais de 100% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis performados representando, no mínimo, 5% do saldo devedor dos CRAs; e (iii) Aval dos acionistas e das demais empresas do grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1989, a AP Agrícola é uma empresa que atua no segmento de revenda de insumos. Com sede na cidade de Piumhi - MG, a AP Agrícola possui forte presença no estado de Minas Gerais, atendendo mais de 3,5 mil clientes em mais de 100 cidades da região centro-oeste do estado, que se destaca pela produção de café e grãos. Aproximadamente 40% do faturamento advindo do segmento de insumos advém de produtos destinados ao cultivo de café, tendo os 60% restantes vindo de produtos destinados ao cultivo de soja e milho. Em 2024, a companhia apresentou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 622. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados), no montante mínimo de R\$ 87,5 milhões, oferecendo uma cobertura de 109% do volume da emissão; (ii) A operação também conta com a Alienação Fiduciária transitória de estoques, limitado a 50% do volume da emissão.



A Solinftec é uma das líderes globais em soluções de inteligência artificial (AI) e software como serviço (SaaS) para o agronegócio, monitorando aproximadamente 12 milhões de hectares em diferentes culturas e regiões. A companhia tem como proposta digitalizar as operações agrícolas por meio da instalação de sensores em máquinas, estações meteorológicas e infraestrutura própria de conectividade, permitindo o monitoramento em tempo real de atividades como plantio, pulverização e colheita. A plataforma da Solinftec gera ganhos de eficiência operacional e redução de custos para seus clientes, além de apoiar a tomada de decisões baseada em dados. A empresa possui em sua carteira nove dos dez maiores grupos produtores de grãos do Brasil, além de presença relevante entre os principais produtores de açúcar e etanol do país. Em 2025, a Solinftec registrou Receita Líquida de R\$ 399,3 milhões e EBITDA de R\$ 121,6 milhões. A estrutura de garantias da operação conta com: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA; e (ii) Fiança cruzada das demais empresas do grupo.



Constituída há mais de 30 anos, a ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do Brasil, com atuação nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Bahia. A companhia possui foco na produção e fornecimento de cana-de-açúcar para usinas, além de atuação relevante na produção de grãos. Em 2025, a ACP cultivou aproximadamente 205 mil hectares, produziu 5,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 1,3 milhão de sacas de soja e 0,9 milhão de sacas de milho. A empresa opera com estrutura agrícola própria, contratos de longo prazo com grandes grupos do setor sucroenergético e presença em polos estrategicamente localizados próximos a usinas e corredores logísticos relevantes. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 910 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 656,3 milhões. A operação conta com garantias: (i) Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura de 50% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis a performar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs; (iii) Alienação Fiduciária de imóvel com valor de avaliação correspondente a 21,5% do saldo devedor atual dos CRAs; e (iv) Aval dos sócios.



O Grupo Nativa foi fundado em 2005 na cidade de Formosa (GO). A Nativa Agrícola é uma empresa de distribuição de insumos agrícolas que atua principalmente no estado de Goiás, além de possuir operações em Minas Gerais, Tocantins, Pará e Distrito Federal. A companhia atende uma carteira com mais de 20 mil produtores rurais e oferece um portfólio completo de insumos voltados ao agronegócio. Em 2025, a empresa registrou Receita Líquida de R\$ 501,6 milhões e EBITDA de R\$ 41,2 milhões. A estrutura da operação conta com garantia: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; e (ii) Alienação Fiduciária de estoques. O somatório dos itens (i) e (ii) devesse equivalente a, no mínimo, 120% do saldo devedor dos CRAs.



Constituída na safra 2008/09 no município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio Paracatu, em Minas Gerais, a Bevap é uma usina de açúcar, etanol e cogeração de energia que se destaca pelo elevado nível de tecnologia e agricultura de precisão. A companhia possui o maior projeto de irrigação do setor sucroenergético brasileiro, sendo a única usina do país com 100% de irrigação plena e automatizada em seus canais, o que contribui para altos índices de produtividade e estabilidade operacional. A Bevap possui capacidade de moagem de 3,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra e opera em uma região com baixa exposição a eventos climáticos adversos, suportada por ampla disponibilidade hídrica e sistema integral de irrigação. No ano-safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 921,9 milhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 350 milhões. A companhia possui rating BBB+ atribuído pela S&P. A operação conta como garantia a Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs considerando os preços atuais de mercado do açúcar.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 2001 em São Gabriel do Oeste (MS), a Pantanal Agrícola é a maior revenda de insumos do estado de Mato Grosso do Sul, contando com 11 lojas e posicionando-se entre as maiores empresas do segmento no Brasil. A companhia atua em 64 municípios localizados nas regiões Norte de Mato Grosso do Sul, Sul de Goiás e Vale do Araguaia, no Mato Grosso, cobrindo uma área de aproximadamente 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Em 2025, a empresa registrou faturamento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, atendendo mais de 2.600 clientes ativos entre pequenos, médios e grandes produtores rurais. A companhia conta com mais de 200 colaboradores, incluindo 55 engenheiros agrônomos responsáveis pela assistência técnica aos produtores. Destaca-se ainda a participação da Bunge Alimentos S.A. no quadro societário da empresa, detendo 30% do capital da Pantanal Agrícola. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; (ii) Alienação Fiduciária de estoques; e (iii) Fiança dos acionistas pessoas físicas. Adicionalmente, a soma das garantias representadas pelos itens (i) e (ii) deve apresentar índice de cobertura de aproximadamente 108% do saldo devedor dos CRAs.



Com quase 100 anos de história, a Usina Coruripe é um dos maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com capacidade de moagem superior a 16 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, distribuída em cinco unidades industriais, sendo quatro localizadas no Triângulo Mineiro (MG) e uma em Alagoas. A companhia atua na produção de açúcar VHP, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia elétrica. A Coruripe exporta grande parte de sua produção de açúcar por meio de contratos de longo prazo firmados com traders nacionais e internacionais, além de atender o mercado doméstico por meio da marca Coruripe e de contratos com importantes clientes da indústria alimentícia, incluindo a Coca-Cola, com quem mantém relacionamento comercial há mais de 25 anos. Na safra 2025/26, a companhia processou 14,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, registrou Receita Líquida de R\$ 4,2 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,6 bilhão. A companhia possui rating BBB atribuído pela Moody's. A operação conta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis não performados provenientes de contratos de venda de açúcar celebrados entre a Coruripe e traders, com valor equivalente a 115% do saldo devedor dos CRAs.



Fundada em 1925 como Companhia Agrícola Itaquêrê, a Usina Santa Fé foi adquirida em 1972 pela família Malzoni, que permanece como única acionista da companhia. A empresa opera uma unidade industrial localizada em Nova Europa (SP), com capacidade de moagem próxima de 4,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. Sua localização estratégica no centro do estado de São Paulo proporciona vantagens logísticas relevantes, estando a aproximadamente 217 km de Paulínia, principal polo de distribuição de combustíveis do Brasil, e a 408 km do Porto de Santos. Na safra 2025/26, a companhia processou 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 283 mil toneladas de açúcar VHP e 104 mil m³ de etanol hidratado, operando com mix açucareiro de 63%. A Usina Santa Fé é reconhecida pela elevada produtividade agrícola de seus canais e pela forte disciplina comercial, mantendo relevante posição de hedge para sua produção futura de açúcar. Na safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R\$ 900 milhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 408 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos de venda de açúcar, cujo saldo combinado deve ser equivalente a 120% das obrigações da emissão nos 36 meses subsequentes; e (ii) Fiança de empresa do grupo.



A MBRF foi criada em 2025 a partir da combinação de negócios entre a Marfrig Global Foods e a BRF, dando origem a uma das maiores companhias globais de alimentos e proteínas do mundo. A empresa opera uma plataforma multiproteína integrada, com atuação nos segmentos de carne bovina, aves, suínos, alimentos processados, pet food e ingredientes, contando com presença em aproximadamente 120 países e mais de 130 mil colaboradores. A companhia possui um portfólio composto por algumas das marcas mais reconhecidas do setor alimentício, incluindo Sadia, Perdigão e Qualy, além de posição de destaque nos mercados de proteína animal, sendo a maior produtora mundial de hambúrgueres bovinos e uma das principais exportadoras globais de carne de frango. Em 2025, a MBRF comercializou mais de 8,2 milhões de toneladas de alimentos, registrou Receita Líquida consolidada de R\$ 164 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 13,2 bilhões. A companhia possui rating AAA na escalanacional atribuído pela S&P Global Ratings e pela Fitch Ratings.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Com mais de 30 anos de história, a Minerva Foods é uma das líderes globais na produção e comercialização de carne bovina in natura e seus derivados. A companhia é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, comercializando seus produtos para mais de 100 países e contando com operações no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Austrália e Chile. Atualmente, a empresa opera 43 plantas de abate e desossa, além de 3 unidades de processamento, possuindo elevada diversificação geográfica e ampla capacidade de arbitragem entre mercados internacionais. Em 2025, a Minerva abateu aproximadamente 6 milhões de cabeças de bovinos e comercializou cerca de 2 milhões de toneladas de produtos. No período, a companhia registrou Receita Líquida recorde de R\$ 54,8 bilhões e EBITDA de R\$ 4,8 bilhões. A Minerva possui rating AAA na escala nacional atribuído pela S&P Global Ratings.



**Cerradinho
Bio**

A operação conta com o aval da Cerradinho Bioenergia, o que a torna uma operação de risco Cerradinho. Fundada em 2006, a companhia é um dos maiores grupos de bioenergia do Brasil, atuando na produção de etanol de cana-de-açúcar e milho, açúcar, energia elétrica e coprodutos para nutrição animal. A empresa opera o complexo sucroenergético de Chapadão do Céu (GO), com capacidade de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, além de duas unidades de etanol de milho da Neomille, localizadas em Goiás e Mato Grosso do Sul. Considerando a metodologia de equivalência energética adotada pela companhia, a capacidade total instalada supera 16 milhões de toneladas equivalentes de cana, consolidando a Cerradinho como um dos maiores complexos de bioenergia do país. A companhia se destaca pelos elevados índices de eficiência operacional e produtividade agrícola, apoiados por tecnologias de agricultura de precisão, mecanização integral, automação industrial e sistemas avançados de irrigação e monitoramento. Na safra 2025/26, a empresa processou 5,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e 1,5 milhão de toneladas de milho, registrando Receita Líquida de R\$ 4,3 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,5 bilhão. A Cerradinho Bioenergia possui rating AA atribuído pela S&P Global Ratings.



Fundando em 1993, a Multitécnica é uma produtora de fertilizantes especiais (micronutrientes e foliares) utilizados em nutrição vegetal. Além disso, a companhia também atua na fabricação de ingredientes e aditivos para nutrição animal e produtos para uso industrial. Os produtos da companhia são comercializados em todas as regiões do Brasil, com maior concentração na região sudeste, além de serem exportados para outros países das Américas e Europa. Em 2024, o Grupo Multitécnica apresentou um faturamento acima de R\$ 900 milhões e um EBITDA de R\$ 80,6 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados em montante equivalente a no mínimo 50% do saldo devedor da série sênior do CRA; (ii) Aval dos sócios.



A Integrada Cooperativa Agroindustrial é uma das maiores cooperativas do agronegócio brasileiro, com atuação nos estados do Paraná e São Paulo. Fundada em 1995, a cooperativa encerrou 2025 com mais de 13,9 mil cooperados, cerca de 1.900 colaboradores e presença em aproximadamente 50 municípios. A Integrada destaca-se como uma das principais originadoras de grãos da região Sul do Brasil, contando com capacidade estática de armazenagem de 1,4 milhão de toneladas e ampla estrutura operacional composta por unidades de recebimento de grãos, revendas de insumos, beneficiamento de sementes, concessionárias de máquinas agrícolas, além de agroindústrias voltadas à produção de derivados de milho, nutrição animal, derivados de soja e suco de laranja. Em 2025, a cooperativa recebeu 3,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas, com destaque para soja e milho, e registrou Receita Líquida de R\$ 7,9 bilhões e EBITDA de R\$ 382 milhões. A operação conta com garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos a performar de compra e venda de grãos celebrados entre a Integrada e a Cargill, em montante suficiente para cobrir 110% da parcela de principal e juros devida em maio de cada ano; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Spaço Agrícola é uma distribuidora de insumos agrícolas fundada em 2000 na cidade de Goiátuba, no sul de Goiás. Em 2023, a companhia passou a integrar o Grupo Tepeyac, que adquiriu 70% de seu capital. O Grupo Tepeyac pertence à família Robinson Bours, uma das mais tradicionais do México, com mais de 80 anos de atuação e participações em empresas de destaque como a Bachoco, maior produtora avícola do país, a Megacable, uma das principais empresas de telecomunicações mexicanas, e a Fertilizantes Tepeyac, líder no mercado mexicano de fertilizantes e agroquímicos. Atualmente, a Spaço Agrícola atende uma área de aproximadamente 1,7 milhão de hectares de grãos no estado de Goiás, oferecendo aos produtores rurais um portfólio completo de insumos, serviços agronômicos e soluções voltadas à produtividade agrícola. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R\$ 360 milhões e EBITDA de R\$ 44 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados; (ii) Alienação Fiduciária de Estoques; (iii) Aval dos sócios pessoas físicas; e (iv) Guarantee Letter.



Fundada em 1985 e com sede em Uberaba (MG), a Uby Agroquímica é uma das principais empresas brasileiras do segmento de fertilizantes especiais, atuando no desenvolvimento e comercialização de soluções de nutrição vegetal para diversas culturas agrícolas. A companhia fornece macro e micronutrientes para aplicação foliar, tratamento de sementes e fertilizantes especiais, além de contar com operação no segmento de biológicos por meio de subsidiária especializada. A Uby se destaca pela forte presença no mercado sucroenergético, sendo líder em fertilizantes especiais voltados à cultura da cana-de-açúcar, e possui atuação comercial em todas as principais regiões produtoras do país. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 470 milhões e EBITDA de R\$ 18 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados com volume mínimo correspondente a 25% do saldo devedor dos CRA's; e (ii) Aval prestado pelas holdings familiares dos acionistas de referência da companhia.



A Atlas Agro é uma das principais originadoras, beneficiadoras e comercializadoras de gergelim do Brasil, atuando em toda a cadeia de valor da cultura, desde o relacionamento com produtores até a exportação do produto para mercados internacionais. A companhia conta com uma rede de aproximadamente 200 produtores parceiros, localizados principalmente nos estados do Mato Grosso, Tocantins e Goiás, regiões que concentram parte relevante da produção nacional de gergelim. A Atlas possui estrutura própria de beneficiamento e logística, o que lhe permite atender clientes no mercado externo com elevados padrões de qualidade e rastreabilidade. Na safra 2025/26, a empresa comercializou aproximadamente 54 mil toneladas de gergelim e registrou Receita Líquida de R\$ 401 milhões e EBITDA de R\$ 31 milhões. A operação conta com cobertura de 120% sobre o saldo da série sênior do CRA, composta por: (i) Alienação Fiduciária de estoques de gergelim; (ii) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios provenientes dos contratos de exportação dos estoques de gergelim; e (iii) Aval dos sócios.



Fundada em 1965, a Usina Caeté é um dos grupos sucroenergéticos mais tradicionais do Brasil. Atualmente, a companhia opera três unidades industriais, sendo duas localizadas em Alagoas e uma no estado de São Paulo, com capacidade instalada de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. A empresa possui forte presença nos mercados de açúcar e etanol, destacando-se pela produção de açúcares de maior valor agregado, como cristal, refinado e demerara, além de comercializar seus produtos no mercado nacional por meio da marca Caeté, uma das líderes na região Nordeste. Na safra 2025/26, o grupo moveu 5,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 8,1 milhões de sacas de açúcar, 186,8 milhões de litros de etanol e 97,9 mil MWh de energia elétrica. No período, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 1,59 bilhão e EBITDA de R\$ 461 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis cobrindo 120% da parcela anual de juros e principal; (ii) Alienação Fiduciária de Terras em valor correspondente a, no mínimo, 100% do valor total da emissão, considerando o valor de venda forçada; e (iii) Aval de empresa do Grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1997 e sediada em Toledo (PR), a Primato Cooperativa Agroindustrial é uma das principais cooperativas agroindustriais da região Oeste do Paraná, com atuação também em Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Ao longo de sua trajetória, a cooperativa diversificou significativamente suas operações, atuando atualmente nos segmentos de grãos, leite, aves, suínos, piscicultura, bovinocultura, nutrição animal, varejo, logística e energias renováveis. Em 2025, a Primato encerrou o exercício com 12.117 cooperados, 1.575 colaboradores e 52 unidades operacionais distribuídas em sua área de atuação. A cooperativa ampliou sua estrutura de recebimento de grãos, expandiu a produção de proteínas animais e fortaleceu sua presença nos segmentos de biogás, biometano e biofertilizantes. No exercício de 2025, a Primato registrou Receita Líquida de R\$ 1,91 bilhão e EBITDA de R\$ 191 milhões. A operação conta com garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebeíveis a Performar; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Eco Gestão de Ativos

O Eco Insumos Fiagro é um fundo gerido pela Eco Gestão de Ativos cujo foco é a aquisição de recebíveis (duplicatas, notas promissórias, CPRs entre outros) envolvendo a negociação de insumos entre diversas revendas e produtores rurais. O fundo teve início em 2019 e desde então vem fazendo novas captações através da emissão de novas séries. Atualmente o fundo possui um patrimônio líquido superior a R\$ 270 milhões divididos entre cotas Sênior (50%), Mezanino A (30%), Mezanino B (10%) e Subordinada Júnior (10%). A carteira do fundo é altamente pulverizada, contando com mais de 130 devedores espalhados por diversos estados do Brasil.



O Ecoagro Multiplica Fiagro é um fundo estruturado na forma de condomínio fechado, com prazo de 5 anos, voltado majoritariamente à aquisição de CRAs, buscando uma carteira pulverizada com mais de 30 ativos. A estrutura do fundo conta com um índice de subordinação de 40% para a cota sênior. Além disso, parte dos CRAs que compõe a carteira do fundo também contam com índices de subordinação em suas próprias estruturas.



Fundada na década de 1970 e com sede em Rondonópolis-MT, a Sementes Jotabasso é uma empresa do setor agrícola, atuando na produção de grãos (soja, milho, sorgo e trigo), sementes de soja e pecuária, com operações distribuídas entre os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A companhia opera mais de 50 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas, e é uma das maiores produtoras de sementes de soja do país, com cerca de 1,3 milhão de sacas, destacando-se pela alta qualidade de seus produtos e por parcerias com líderes globais de genética e biotecnologia. Os produtos da empresa são comercializados para distribuidores, cooperativas e grandes produtores em diversas regiões do Brasil. Em 2025, a Jotabasso apresentou uma receita líquida de R\$ 936 milhões e um EBITDA ajustado estimado de R\$ 100,6 milhões. A operação conta com garantias: (i) cessão fiduciária de recebíveis vinculados a contrato com a Cargill, com retenção dos fluxos para pagamento da dívida, e (ii) aval dos sócios.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A., devedora dos CRAs, é a subsidiária responsável pelas operações de açúcar, etanol e bioenergia da Adecoagro no Brasil. A companhia opera três usinas sucroenergéticas localizadas em Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, com capacidade total de moagem de 14,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, posicionando-se entre os maiores produtores do setor no país. Em 2025, a empresa cultivou aproximadamente 229 mil hectares de cana-de-açúcar, moeu 12,1 milhões de toneladas de cana, produziu 600 mil toneladas de açúcar, 588 mil m³ de etanol e exportou 676 mil MWh de energia elétrica. O modelo operacional da companhia se diferencia pela adoção do sistema de moagem contínua (*non-stop*), que permite operação durante todo o ano e contribui para elevada diluição de custos fixos e geração de caixa resiliente. Em 2025, a Adecoagro Vale do Ivinhema registrou Receita Líquida de R\$ 3,4 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,4 bilhão, mesmo em um ano marcado por condições climáticas adversas no Mato Grosso do Sul. A Adecoagro Vale do Ivinhema é subsidiária da Adecoagro S.A., uma das maiores companhias agroindustriais da América do Sul, listada na NYSE e com operações diversificadas na Argentina, Brasil e Uruguai. Em 2025, o grupo registrou Receita Líquida consolidada de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão e EBITDA Ajustado de aproximadamente US\$ 280 milhões, atuando nos segmentos de açúcar e etanol, grãos, arroz, laticínios e fertilizantes. A companhia administra mais de 608 mil hectares, incluindo aproximadamente 210 mil hectares de terras próprias, e possui um portfólio de ativos agroindustriais de grande escala e elevada diversificação geográfica. Desde 2025, a Adecoagro também controla a Profertil, maior produtora de ureia da Argentina, fortalecendo sua posição como uma das principais plataformas de produção de alimentos, energia renovável e insumos agrícolas da América do Sul. A operação de CRA emitida pela Adecoagro Vale do Ivinhema possui rating AA atribuído pela S&P Global Ratings.



Contato

ri@interasset.com.br

Site

[Clique Aqui](#)

Acompanhe a Inter Asset

[Clique Aqui](#)

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda, não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor.

O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

